



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Patriotismo: MJSP institui cerimônia diária de hasteamento da Bandeira Nacional

Ricardo Medeiros/MJSP



O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) instituiu oficialmente, por meio de uma portaria publicada ontem, a cerimônia de hasteamento e arriamento da Bandeira Nacional no âmbito da pasta. Assinada pelo ministro Ricardo Lewandowski, a portaria determina que a cerimônia seja realizada diariamente no Palácio da Justiça, em Brasília. A solenidade ocorrerá às 8h e o arriamento, às 18h, de segunda a sexta-feira. No Dia da Bandeira, a cerimônia ocorrerá ao meio-dia.

Ibaneis vai a Fórum de Governadores em Belém

Dezesseis governadores, entre eles Ibaneis Rocha (MDB) e seis vice-governadores, confirmaram presença na XVII Reunião do Fórum Nacional de Governadores, na próxima quarta-feira, em Belém (PA). A edição especial do encontro terá como foco principal os preparativos para a COP30, a conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre clima, que será realizada em novembro.



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Recorde de cirurgias

O Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) realizou, em julho, 1.326 cirurgias, um recorde histórico desde a inauguração da unidade. O resultado é fruto do Projeto Lean, implementado pelo Instituto de Gestão Estratégico de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), no centro cirúrgico do Hospital de Base, a partir de agosto de 2023. A ação levou mais agilidade, reduziu desperdícios e garantiu maior aproveitamento das salas.

"É preciso respeitar a soberania, a autonomia dos Poderes e o Judiciário brasileiro. Por isso, quem deveria sofrer um impeachment são esses deputados e senadores que estão pedindo o impeachment do ministro Alexandre de Moraes"

Presidente Lula



Marcelo Camargo/Agência Brasil

"Jura? Não imaginava que um admirador de ditadores gostaria de cassar sua oposição — por algo que eles mesmos já fizeram. E mais: pedindo pra senador não apoiar o impeachment de Moraes. Lula ativou o modo desespero"

Deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG)



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Influencer

O ex-senador Gim Argello, longe da política há mais de 10 anos, desde a Operação Lava-Jato, cuja condenação foi anulada, continua atuando nos bastidores. Ele aposta na área de comunicação, em um site de notícias, para tentar exercer influência.

Agência Senado



Na Câmara

Encaminhado pelo Executivo, o PDOT chegou ontem, no início da noite, à Câmara Legislativa. O plano deve ser o principal tema de debates dos deputados distritais.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ENTREVISTA/ Ao podcast *Direito & Justiça*, o criminalista Antônio Carlos de Almeida, o Kakay, falou sobre temas como o julgamento do 8 de janeiro e o Caso da 113 Sul, no qual defende Adriana Villela

"Bolsonaro deve pegar no mínimo 30 anos"

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O advogado Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, foi o entrevistado de ontem do podcast *Direito & Justiça*. Com participação da advogada Rita Machado, as jornalistas Ana Maria Campos e Maria Eduarda Lavocat entrevistaram o criminalista, que é defensor da arquiteta Adriana Villela no caso que ficou conhecido como o Crime da 113 Sul. Apesar disso, um dos temas centrais da conversa foi o julgamento no Supremo Tribunal Federal sobre os atos de 8 de janeiro.

Segundo Kakay, a previsão é de que o ex-presidente Jair Bolsonaro receba uma pena de, no mínimo, 30 anos de prisão. "Não tem como ser menos do que isso, porque, como líder da organização criminosa, a pena deve ser agravada. A dosimetria será muito alta", afirmou.

O advogado explicou que as penas são elevadas, pois a definição dos crimes a serem denunciados cabe ao Ministério Público. "O Ministério Público Federal denunciou todos por cinco crimes. No Brasil, cada crime tem pena mínima e máxima. O Supremo

tinha duas opções: absolver — o que seria um escândalo — ou condenar", detalhou.

Ao ser questionado sobre a possibilidade de aplicar a pena mínima para todos os crimes, o que, segundo ele, tem sido a prática até agora, ou aumentar a dosimetria conforme a gravidade de cada caso. "Como se trata de concurso material, as penas se somam. Por exemplo: pena mínima de quatro anos em um crime, dois anos em outro. Ao somar, chega-se facilmente a 14 ou 15 anos. É assim que funciona", completou.

Kakay não acredita que a prisão de Bolsonaro vá causar algum tipo de comção nacional e citou o exemplo do general Braga Netto. "Uma vez me falaram que, se o prendessem, o Brasil ia parar. O general, que foi vice-presidente, está preso desde dezembro. Ninguém mais sabe dele. E ele está preso hoje numa prisão militar, como determina a lei", afirmou.

Ao ser questionado sobre um possível paralelo entre a Lava Jato e o julgamento do 8 de janeiro, Kakay afirmou que não existe "absolutamente nenhuma ligação" entre os dois casos. "Na Lava Jato, havia um juiz em conluio com os procuradores, com um objetivo político claro. Já no processo do 8 de janeiro,

Bruna Gaston CB/DA Press



"Como líder da organização criminosa, a pena deve ser agravada. A dosimetria será muito alta"

vivíamos um governo de perfil fascista e um Legislativo cooptado. Por mais paradoxal que pareça, o único poder que se colocou, de fato, contra essa tentativa de golpe foi justamente o mais conservador, patrimonialista, machista e racista: o Poder Judiciário", destacou.

Além das questões relacionadas ao julgamento do 8 de janeiro e à prisão do ex-presidente Bolsonaro, o advogado criminalista comentou sobre o julgamento do recurso especial de Adriana Villela, retornado na última terça-feira pela Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Durante a entrevista, ele afirmou ter "muita convicção" de que sua equipe conseguirá absolver a

ré. "Isso acontece por uma razão muito simples: a Adriana é inocente. Mesmo aqueles que a acusam sabem que não há nenhuma prova contra ela. É algo teratológico", declarou.

O criminalista destacou que, em todos os seus anos de advocacia, nunca se deparou com um processo tão fragmentado, repleto de irregularidades, nulidades e abusos. "Nesse caso, houve má-fé. Houve dolo por parte do Ministério Público e da Polícia Civil de Brasília, que é uma instituição altamente qualificada, mas que, infelizmente, nesse episódio, cometeu uma verdadeira trapaçada", disse.

Segundo o advogado, a motivação para tantos erros estava ligada

a um jogo de interesses: havia pessoas querendo assumir cargos de direção na Polícia Civil, em outras áreas e até no Poder Judiciário. "Para quem estava de fora, era algo assustador", completou.

Outra motivação, segundo ele, foi a espetacularização do processo penal, que, na visão dele, prejudica a análise técnica do caso. "Por isso sou contrário à transmissão de processos criminais pela TV Justiça. Acho que a TV Justiça é algo importante para discutir temas como sexualidade, questões indígenas ou outras matérias relevantes. Mas, no crime, não. O processo penal lida com fatos, e não deve se transformar em espetáculo", afirmou.



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 90005/2025

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço de condução de veículos (motoristas), executados de forma contínua com dedicação exclusiva de mão de obra, para atender as demandas de transporte na Sede da ANTT, em Brasília/DF. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 07/08/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90005-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 07/08/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/08/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação